



Câmara Municipal de Caieiras¹²⁷¹

PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO 71/90

(21 de agosto de 1.990)

**DISPÕE SOBRE: CONCESSÃO DE TÍTULO DE CIDADÃO
CAIEIRENSE.**

A CÂMARA MUNICIPAL DE CAIEIRAS APROVA:

ARTIGO 1º - Fica concedido o Título de Cidadão Caieirense ao senhor JOÃO MENEGATTI.

PARÁGRAFO ÚNICO - Faz parte integrante deste Decreto Legislativo a biografia do homenageado.

ARTIGO 2º - A entrega do Diploma honorífico deverá se efetuar em data a ser determinada posteriormente.

ARTIGO 3º - Este Decreto Legislativo entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Câmara Municipal de Caieiras, 21 de agosto de 1.990.

AS COMISSÕES
Fiscal e Financeira
S. S. em 21/08/90
PRESIDENTE

— (AFDÓQUIA CHAIB FERREIRA NEVES) —
Vereadora

APROVADO
UNICA DISCUSSÃO
S. S. em 21/08/90
PRESIDENTE



Câmara Municipal de Caieiras

PARECER CONJUNTO DAS COMISSÕES DE JUSTIÇA E FINANÇAS AO PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº 71/90.

Após leitura em Plenário, foi enviado a estas Comissões, o Projeto de Lei em tela, de autoria da nobre Vereadora Afdôquia Chaib Ferreira Neves, dispondo sobre Concessão de Título de Cidadão Caieirense ao senhor João Menegatti.

Do ponto de vista legal e constitucional, não encontramos empecilhos que possam obstar a sua apreciação pelos Nobres Colegas.

Isto posto, nosso Parecer é Favorável à aprovação do Projeto de Decreto Legislativo nº 71/90.-.

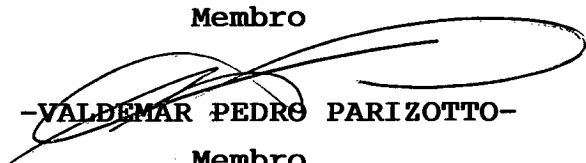
Câmara Municipal de Caieiras, 03 de setembro de 1990.


-AFDÔQUIA CHAIB FERREIRA NEVES-

Presidente


- MANOEL SALES DA SILVA -

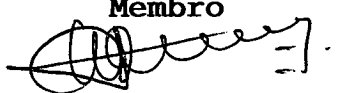
Membro


-VALDEMAR PEDRO PARIZOTTO-

Membro


-APARECIDO CORREA DE CAMPOS-

Membro


-SÉRGIO EDUARDO MENEGATTI-

Membro

B I O G R A F I A

JOÃO MENEGATTI, natural de Andradas, Minas Gerais, nascido aos 10 de março de 1.929, onde permaneceu até aos 3 anos de idade, de Andradas sua família mudou-se para o Espírito Santo do Pí^lnh^lal, na Fazenda de Cícero Vergueiro, onde permaneceu durante um - ano, dessa Fazenda mudaram-se para a Fazenda de João Franco Fernandes, onde seu pai foi Administrador durante 2 anos; mudaram-se para a Fazenda de José Vergueiro Porto, onde residiram durante 1 ano. / Novamente voltaram para Minas Gerais, desta feita indo morar na Fazenda Cachoeira, localizada em São José de Botelhos, onde residiram durante 3 anos, nessa Fazenda João já ajudava o pai na colheita de café e no plantio de cereais. Finalmente vieram morar em Caieiras, e aqui chegaram no dia 13 de maio de 1.938. Caieiras, nessa época, contava com apenas 10 casas, sendo 8 de alvenaria e 2 de barrote, seu pai foi trabalhar como Motorista para o senhor Antonio Baboim, onde puxava pedra do Bairro da Calcárea para a Cia.Melhoramentos.

Seus irmãos trabalhavam na Cia.Melhoramentos, após 1 ano seu pai também entrou para a Cia.Melhoramentos, em pouco tempo conseguiu uma pequena reserva financeira e iniciou a construção de sua casa na antiga rua Cresciuma, hoje Ambrosina do Carmo Buonguide. A vida era difícil e sua família bastante numerosa. Iniciaram a criação de gado leiteiro, com 06 vacas. Logo em seguida seu pai conseguiu junto a Cia Melhoramentos 02 alqueires, onde desbravaram e transformaram em pasto para o gado. Em pouco tempo formaram / uma criação de 50 cabeças, todos os irmãos e a mãe cuidavam do gado e o leite era comercializado dentro da Cia.Melhoramentos, pois na Cresciuma ainda havia pouca população que também fazia parte de sua freguesia.

Com todo esse trabalho conseguiram vencer e prosperar construindo várias casas, que eram alugadas e com o fruto dos - aluguéis e mais o comércio do leite puderam manter a família dentro de um padrão razoável.

Além de cuidar do gado, João cursava o Grupo Escolar, tendo concluído em 1942.

Após o curso primário fez um curso Técnico de Escola do Comércio.

Em 1946 foi para Bertioxa, litoral norte, para cuidar de sua vida.Chegando lá conseguiu emprego como Apontador na Colônia de férias Rui Fonseca, após 3 meses, o então Presidente do / SESC, Brasília Machado Neto, que era também o Presidente da Colônia de Férias, nomeou Chefe Geral do Escritório. Passado pouco tempo tomou posse da Supervisão da Colônia de Férias, onde permaneceu até

- segue-

1.950, voltando para o convívio de sua família. Aqui chegando partiu logo para o comércio, construindo e instalando armazém de secos e molhados, na Rua Ambrosina do C. Buonaguide, 518, onde trabalhou durante 3 anos. Em 1953, com o surgimento da COAP juntamente com o Sr. José Pereira dos Santos (Zeca), instalou a barraca nº 117, à Rua Antonio Pereira da Cruz, onde vendia alimentos a preços bastante baixos, até o ano de 1960.

Em 1956, casou-se com a Sra. Marta Teixeira e dessa união nasceram seis lindos filhos Márcio, Marcelo, Magda, Milena, Marly e Marcial. Todos os seus filhos nasceram nas mãos afetuosas do Dr. Milton Ferreira Neves. Foi Presidente da SAC por 02 vezes, onde patrocinou o primeiro Carnaval do Clube.

Organizou o maior Esquadrão para disputa da divisão amadora, bem como construiu várias obras tais como: sala de jogos, vestiários para bocha, reformulou o campo de bocha com novos banheiros, novo bar e quadra da basquetebol, sendo por várias vezes eleito Conselheiro do Clube, bem como Tesoureiro do CAC - Caieiras Atlético Clube, juntamente com o Presidente Rubens Barichello, onde construíram várias obras.

Em 1965, preocupado com o sistema de comunicação de nossa cidade, idealizou e criou a Cia. Telefônica de Caieiras, graças à cooperação de outros 10 amigos anônimos que o ajudaram a tornar realidade a criação do serviço telefônico de nossa cidade. Assim, no dia 14 de dezembro de 1.965 entregou ao Município o meio de comunicação tão desejado.

Foi Presidente dessa Cia. durante 11 anos, e, em 1976 por força de dispositivo legal a TELEBRÁS incorporou o serviço, passando-o então para a TELESP, que pagou na época a importância irrisória de Cr\$ 141.000,00 quando o capital era do montante de Cr\$ 8.000.000,00.

Diante dessa situação, foi obrigado a desfazer-se de um belo sítio, em Mairiporã, que contava até com um mini zoológico, que sua família e amigos adoravam, para poder saldar compromissos sociais com os funcionários da Cia. Telefônica.

Como cidadão sempre cooperou com entidades desportivas, religiosas, assistenciais e filantrópicas, ajudando muito na construção da Igreja de Santo Antonio e por vários anos participou como Festeiro.

Criou também, em companhia de vários amigos o Clupesca de Caieiras, propiciando o lazer da pesca a muitas famílias caieirenses, participando de todos os campeonatos.

VIDA PÚBLICA

Em 1956 iniciou sua vida política, quando Caieiras ainda pertencia ao Município de Franco da Rocha. Nessa época fundou o Partido P.S.P. de Caieiras, a favor das Candidaturas de José

-segue -

Alves Filho e Wilson Garbelini que foram vencedores.

Em 1957-1958 fundou e cooperou na Emancipação Político-Administrativa de Caieiras, sendo em 1959 candidato a Vereador pelo já Município de Caieiras, conseguindo apenas a 1ª Suplência na sua 1ª administração.

De 1960 a 1964, como 1º Suplente assumiu a Câmara por 02 vezes. Foi eleito Vereador no período de 1964 a 1967, sendo prorrogado o mandato pelo ato institucional permaneceu na vereança até 31 de janeiro de 1.969. Em 1968 foi eleito Presidente da Câmara. Com o excelente entrosamento entre os Poderes Legislativo e Executivo foi construído o prédio do Poder Legislativo em 31.01.69 foi inaugurado e entregue aos sucessores, totalmente equipado e modernizado.

A obra foi possível graças a cooperação dos colegas da Câmara, bem como do apoio irrestrito do então Prefeito Padre José Cezar de Oliveira e do Vice-Prefeito Dr. Milton Ferreira Neves.

Em 1973 foi eleito novamente Vereador com mandato até 1976. Foi suplente a Vereador de 1977 a 1982. Sentindo-se muito honrado em pertencer à galeria dos Vereadores da 1ª Legislatura, bem como à galeria dos ex-Presidentes da nossa Câmara.

Foi candidato a Vice-Prefeito, juntamente com Dr. Milton Ferreira Neves, e em 1972 foi candidato ao cargo de Prefeito tendo como Vice o senhor Marcílio Dias de Moraes, concorrendo com o Dr. Nelson Manzanares, perdendo o pleito por uma margem de votos insignificativa.

Ressalta que, na época todos os mandatos eram gratuitos, e nada recebiam os eleitos pelos serviços prestados como legisladores.

Na 1ª legislatura, o então Prefeito Gino Dártora resolveu gratificar os Vereadores com a importância de Cr\$ 400,00 sendo que essa gratificação era ilegal e imoral, não tendo o senhor Chefe do Executivo, amparo constitucional.

O Sr. João recebia a gratificação e logo em seguida doava parte para a L.B.V., parte para o Brasil Futebol Clube e União Recreativa Melhoramentos, cujos recibos de doação estão guardados até hoje consigo.

Frequentou 05 cursos de direito e administração municipal, promovidos pela Associação Paulista de Municípios, visando um melhor desempenho como legislador.

Foi um porta voz dos funcionários públicos do Município, durante seus mandatos, procurando sempre o Chefe do Executivo visando melhores condições de vida e salários, muitas vezes sendo atendido.

Foi autor de várias leis em benefício dos funcio-

- segue -

(funcio-)nários: Criação de dias de nojo por ocasião da perda de entes queridos; complementação salarial no caso de doença do funcionário ou em licença previdenciária, assim o funcionário que estivesse doente ou acidentado não sofreria perdas salariais.

Em reconhecimento pelos bons serviços prestados pelos funcionários, todos os finais de ano, durante seus mandatos com recursos próprios, patrocinava uma churrascada para todos.

Apoiava o senhor Chefe do Executivo por ocasião da construção do Hospital Regional, pois se tratava de uma obra prioritária para a nossa população.

Esta biografia relatou muitos feitos do Sr. João Menegatti, que sente-se honrado e feliz e principalmente agradecido à ilustre Vereadora D^a Doca, pela homenagem a este humilde cidadão.

Sente-se orgulhoso em dizer que é mineiro de - nascimento e caieirense de Coração.

CURRICULUM VITAE

Antonio de Souza Dantas

Nacionalidade Brasileira

Natural de : Municipio de Aporá -Estado da BAHIA

Grau: Comendador da Ordem da Fraternidade Universal

Instalou-se no municipio de Caieiras no ano de 1961, quando começou seus negocios com a firma PAULICÉIA INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE ARTEFATOS DE CIMENTO LTDA. Buscando com isso além de participar economicamente do municipio, participar do seu desenvolvimento em quaisquer das areas que lhe fosse solicitado.

O Sr. Antonio de Souza Dantas procurou sempre o bem estar para a coletividade de que fazia parte.

Adotou o municipio de Caieiras como sua segunda terra natal.

Participou de muitas atividades no contexto do municipio:

Colaborou no que foi possivel para o seu desenvolvimento, principalmente no BAIRRO DAS LARANJEIRAS, onde sempre morou e dirigiu sua Empresa.

Faltava escola no bairro, as crianças careciam da educação básica, e como proposta doou os primeiros 400 mts de área para a construção da primeira escola das LARANJEIRAS.

Fêz parte da primeira DIRETORIA DA ESCOLA DO BAIRRO DAS LARANJEIRAS ocupando o cargo de tesoureiro.

Durante sua gestão na diretoria da escola, sabedor das necessidades dos moradores do bairro, doou 500 uniformes escolares, bem como todos os instrumentos musicais para a fanfarra infantil. Colaborou com o MOBIL.

A escola não possuía água nem de poço nem de rua, o Sr Antonio por intermédio de sua empresa forneceu água potável por um período de mais de 6 (seis) anos, atendendo as necessidades da escola, até quando chegou água da SABESP.

O bairro das Laranjeiras crescia a todo vapor e necessitava de VIAS PUBLICAS. O Sr, Antonio, procurado pela prefeitura de Caieiras, não fêz por menos, doou a área de terras suficiente para a abertura da atual AV. PAULICÉIA, bem como das ruas Alvarenga Peixoto e Gonçalves de Magalhães, somando essas áreas 6.200 mts

Com aberturas das vias públicas veio a necessidade da canalização das águas pluviais tendo o sr. Antonio doado ao município 1.000 MIL tubos de concreto.

Os moradores do bairro das Laranjeiras necessitavam da doutrina CRISTÃ, vieram para o bairro os religiosos das Santas Missões, como não havia local para agrupar as pessoas que queriam ouvir a palavra de DEUS, o Sr Antonio cedeu um galpão de 1.000 mts de sua empresa para que as pessoas pudessem se reunir.

Cedeu um prédio para fazer as missas e encontros religiosos por 6 anos, até o termino da Construção da Igreja Santa Rita de Cássia.

Foi presidente da COMISSÃO PARA CONSTRUÇÃO DA IGREJA STA RITA CÁSSIA, sendo que essa obra se iniciou com a doação do Sr Antonio de Souza Dantas, uma área de 1.500 mts, não bastasse isso, doou também ~~parte~~ com os gastos com a mão de obra comum e toda as honorários do Engenheiro.

~~Doou~~ todo o ferro de construção necessário na obra.

Era necessário o muramento do terreno da Igreja, o Sr Antonio doou todo o material e a mão de obra, deixando pronto para iniciarem a construção da igreja.

Nome - Antonio de Souza Dantas

Nascido- Aporá BA em 10.05.35

Filiação- Otaviano Souza Dantas
Josefa Maria Jesus Dantas

Casado com a Sra Maria Bernardete da Silva Dantas

Domiciliado no Bairro Laranjeiras desde 1.961

Empresário desde 1.961

Fundador das Empresas - Pauliceia Construções Ltda
Transportador Lu Sandra Ltda
Eu-Lu Materiais p/ Construção Ltda
Comercial Agro-Pecuária Vida Nova Ltda

Fundador da Associação de Pais e Mestres da Escola Estadual
Prof.

Fez parte da Sociedade Amigos do Bairro das Laranjeiras

Foi presidente da Comissão Pro Construção da Igreja Santa Rita
de Cassis no Bairro das Laranjeiras

Comendador da Ordem da Fraternidade Universal desde 1.977